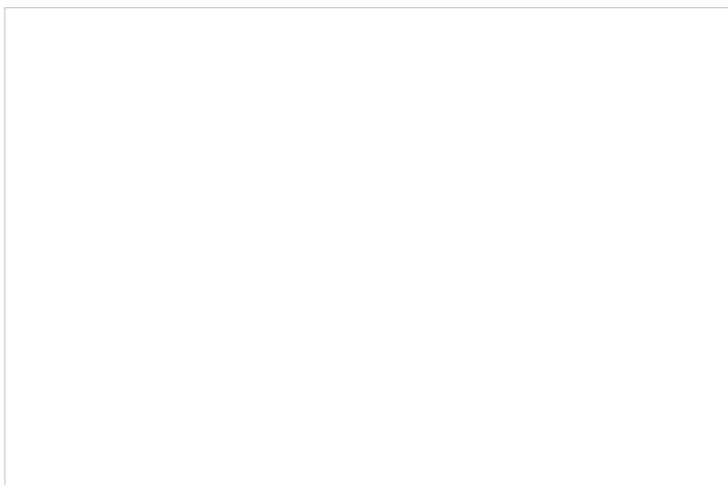


03/08/2018 14:43 - Decisão do PC do B de Rondônia de aprovar aliança à esquerda deverá tirar PT do palanque de Acir e Cassol



A Convenção do PC do B decidiu nesta sexta-feira (03), após diálogo com várias lideranças petistas, aprovar coligação com o PT e PSOL, reabrindo uma possibilidade concreta e viável de se construir uma frente alternativa de esquerda, que garanta um palanque pra candidatura de Lula no Estado, tempo no programa eleitoral de Rádio e TV, possibilidade de eleger uma senadora, além de proporcionais para federal e estadual.

Seria uma luz no fim do túnel, depois do rumoroso encontro estadual do PT realizado na noite desta quinta-feira (02), em que o Diretório Estadual da legenda aprovou uma Resolução que abriu caminho para uma possível coligação com Acir Gurgacz, grupo Cassol, Capixaba, Lindomar Garçon & Cia, rifando a candidatura praticamente certa de Fátima Cleide ao Senado, além de provocar possivelmente inúmeras

desistências de candidatos proporcionais petistas.

A revolta da militância petista está enorme, às vésperas da convenção oficial do PT no próximo domingo dia (05), diante da possibilidade de estar na mesma coligação que abriga boa parte da rejeitada bancada federal, que aprovou o impeachment da Dilma, aprovou projetos contra os trabalhadores e o povo, como a reforma trabalhista, a terceirização e a venda do patrimônio público a preço de banana.

Embora o pragmático Diretório Estadual veja como a única tábua de salvação a indigesta aliança com Acir & Cia, para que se possa ter chance de eleger um estadual e outro federal, a maioria da militância rejeita tais argumentos e acreditam que o mais importante é assegurar um palanque pra Lula no Estado, usar o tempo de TV/Rádio do partido para defesa do projeto de governo da esquerda, eleger Fátima Cleide e junto com outros partidos de esquerda eleger estaduais e federais.

Com a decisão do PC do B, de aprovar coligação com o PT e o PSOL, o quadro se reverte dentro das hostes petistas. Para começar o item primeiro da resolução aprovada diz que deverá ser priorizada aliança com partidos do campo democrático-popular, no caso principalmente PC do B, PSOL, já que o PSB e PDT estão com Acir & Cia; além de buscar alianças com outros partidos como PROS, PHS, PATRIOTAS, PSC e PMN, por exemplo.

A decisão do PC do B cria uma alternativa concreta que vai ao encontro do anseio da militância do PT e dos seus candidatos proporcionais, que rejeitam veementemente a possibilidade de fazer campanha para quem participou do golpe contra Dilma e atacou os direitos dos trabalhadores.

Domingo será o dia decisivo, agora com a expectativa de uma aliança à esquerda, o que reacende a esperança da militância petista, que ficará muito feliz em estar distante do palanque de quem chamam de golpistas.

**Itamar Ferreira é bancário, sindicalista, formado em administração de empresas, pós-graduado em metodologia do ensino, advogado e filiado do PT.*

Fonte: Itamar Ferreira